

Movimento portuário mostra crescimento de 1,8% em 83

O Complexo Portuário do Espírito Santo movimentou, em 1983, 70.824.787 toneladas de cargas em geral, contra 69.520.917 em 1982, representando um crescimento de 1,87%, segundo dados divulgados ontem pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A maioria dos portos apresentou, no ano passado, um desempenho positivo tanto ao que se refere ao desembarque quanto ao embarque de cargas.

Os portos da Codesa — Cais Comercial de Vitória, Cais Comercial de Capuaba, Terminal de Cereais, Terminal de Sistema Ro-Ro, Barra do Riacho e o Terminal Esso/Shell — movimentaram, para embarque 554.781 toneladas de cargas em 1983 e somente 322.405 toneladas em 1982, com uma variação de 44,49%. Se apresentaram um bom desempenho no embarque de produtos, o mesmo não ocorreu com relação ao desembarque de cargas, que teve uma queda de 11,42%. Em 1983 foram desembarcadas nos portos da Codesa 991.444 toneladas de produtos, e em 1982, 1.119.310 toneladas.

No geral, incluindo os terminais privados — Porto de Vitória, Porto de Tubarão, Porto de Praia Mole, Porto de Ubu e de Regência — o embarque de cargas cresceu em 0,83%, enquanto o desembarque teve uma elevação de 19,78%

DESEMPENHO

De acordo com os dados da Codesa, o Cais Comercial de Vitória teve o seguinte desempenho: embarcou, em 1982, 375.464 toneladas de cargas contra 429.537 toneladas em 1982. O crescimento foi de 14,40%. Mas o cais apresentou um desempenho negativo no que se refere ao desembarque, pois em 1982 desembarcou 270.512 toneladas e apenas 195.453 ton-

neladas em 1982. A redução foi de 27,75%.

O Cais Comercial de Capuaba teve um crescimento de 70,23% no embarque, — 487.146 toneladas contra 829.271 toneladas — e um redução de 45,96 no desembarque — 229.704 toneladas contra 124.137 toneladas em, 1982, respectivamente. Já o terminal de cereais só apresentou desempenho positivo: crescimento de 53,85% no embarque e 119,79% no desembarque. Os números foram os seguintes: embarque — 123.475 toneladas em 1982 e 189.965 toneladas em 1983. Desembarque — 110.090 em 1982 e 261.750 toneladas em 1983.

O Porto da Barra do Riacho teve um desempenho positivo — no embarque — 322.405 toneladas contra 554.781, com um crescimento de 72,07% — e negativo no desembarque: de 43.868 toneladas em 1982 caiu para 195.520 toneladas em 1983, apresentando uma queda de 7,35%. O terminal Esso/Shell só desembarcou produtos: 251.266 litros em 1982 e 195.520 em 1983, Houve uma redução de 22,16% no volume de cargas desembarcadas.

MOVIMENTO

O Porto de Vitória foi o que melhor desempenhou registrou, pois o embarque de cargas cresceu em 132,08% — elevando-se de 672.558 toneladas para 1.560.907 toneladas. Quanto ao desembarque, os números foram mais significativos, porém o percentual de crescimento bem menor apenas 1,32%, pois as cargas desembarcadas subiram de 1.981.564 para 2.007.739 toneladas.

Tubarão sofreu uma queda de 3,23 no embarque de cargas, que caiu de 58.605.455 para 56.714.123 toneladas. O desembarque pelo porto é que apresentou

uma elevação de 4,34%, passando de 692.382 para 722.398 toneladas. O Porto de Praia Mole apenas desembarcou produtos em 1983: 850.498 toneladas. O Porto de Ubu sofreu uma queda de 30,84% no desembarque de produtos — caiu de 56.248 toneladas para 38.902 —. Já o embarque de cargas teve um crescimento de 19,47%, subindo de 3.989.433 toneladas para 4.766.043.

E, finalmente, Regência, que apenas embarcou produtos, tendo um desempenho positivo em 10,39%, uma vez que em 1982 embarcou 882.155 barris de petróleo e em 1983, 973.825.

EXPORTAÇÕES

Os produtos siderúrgicos exportados a longo curso pelos portos da Codesa atingiram a 1.017.719 toneladas em 1983 contra 519.259 toneladas em 1982, dividições entre o Porto de Vitória, 245.760 toneladas em 1982 e 249.206 toneladas em 1983, e o Porto de Capuaba — 273.499 toneladas em 1982 e 768.513 toneladas em 1983.

Pelos portos de Vitória e de Capuaba, foram exportadas 57.061 toneladas ou 951.017 sacas de 60 quilos de café em 1982. Já no ano seguinte, as exportações chegaram a 114.508 toneladas ou 1.908.467 sacas de 60 quilos. Os mesmos portos exportaram 211.600 toneladas de celulose contra apenas 55.260. Houve uma queda acentuadíssima neste caso, mas o motivo é que o produto passou a ser transportado pelo Porto da Barra do Riacho, devido a sua proximidade com a Aracruz Celulose. Então, o Porto da Barra do Riacho aumentou consideravelmente o volume de exportação de celulose, que subiu de 322.402 toneladas em 1982 para 553.953 toneladas no ano passado.